

JORNAL DO VALE DO ITAPOCU®



# JDV

WWW.JDV.COM.BR

ANO XXI | Edição 1838 | Sexta-feira a domingo, 23 a 25 de julho de 2021



ESPECIAL 145 ANOS

## UMA CIDADE QUE TEMOS ORGULHO DE CHAMAR DE NOSSA



FIBRUGNAGO

► NOVIDADE

### Jaraguá do Sul recebe o primeiro Park Motorhome

PÁGINA 18



Cuidamos do seu lar e do seu bem mais precioso, sua família!



# FAWQ

ARQUITETURA | ENGENHARIA | PATOLOGIA

Rua Srv. Aron Drews, Sala 02 - Ilha da Figueira | 47 3058.2606 | 99258.2606



# Jaraguá do Sul 145 anos!

A mais bonita de todas as cidades e onde vivemos com orgulho. Felicidades a este lindo lugar por mais um aniversário!



www.slmendonca.com  
99995-0237 3275-3035



Jaraguá do Sul é uma terra que nos orgulha e nos inspira todos os dias! Que os próximos anos sejam de ainda mais progresso, trabalho e inovação! **Parabéns pelos seus 145 anos!**

**Onésimo Sell**  
(MDB)

## POLÍTICA & POLÍTICOS

POR CELSO MACHADO

### Câmara em novo endereço?

Informações não-oficiais dão conta de que a Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul pode mudar de endereço. Isso depois de 21 anos instalada no prédio de dois pisos comprado da Associação Empresarial no ano de 2000, na gestão do ex-presidente Afonso Piazero Neto. O local ainda não estava definido até o fechamento da coluna. A sede atual, totalmente adaptada para abrigar o Legislativo, implicou na instalação de verdadeiro labirinto de divisórias. Que levam a muitas salas sem ventilação natural.



**LABIRINTO DE DIVISÓRIAS** - O mesmo labirinto de divisórias que se vê no prédio da Prefeitura (antiga fábrica da Marquardt, depois Marisol), comprado em abril de 2004, no governo de Irineu Pasold, por R\$ 8,1 milhões. Como os prazos das parcelas do negócio não foram honrados pelo município, a conta subiu para R\$ 14 milhões. Desde a primeira composição, em 1934, quando se instalou no prédio construído para abrigar, também, a Prefeitura e o Fórum da Comarca (hoje Museu Emílio da Silva), a Câmara vai para seu quarto endereço. Antes da sede atual, funcionou em imóvel da Rua Gumerindo da Silva (ao lado do Itajara Hotel).

### UDO NA CAMPANHA

- Depois de quatro anos (primeiro mandato de Antidio Lunelli) como vice-prefeito e praticamente no anonimato, Udo Wagner, que por um ano comandou a secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico (2017) reaparece em público. Agora como uma espécie de consultor sobre projetos para o "desenvolvimento de Jaraguá do Sul e Santa Catarina", escreveu o prefeito pré-candidato a governador em sua página do Facebook.

### SINUCA DE BICO - O

MDB vive situação tal e qual o jogador de bilhar encurrado por uma sinuca de bico. Deputados estaduais, na maioria, defendem chapa majoritária pura- governador, vice e senador, como a via do consenso. Mas, outras lideranças querem a indicação dos candidatos pela eleição interna dos 185 mil filiados. E, ainda, os que culpam a escolha via eleição prévia pelo ranger de dentes que se seguiu. Em se tratando de MDB, nada de novo. Não é?

### BRAÇOS CRUZADOS

- Ganhe quem ganhar o apartheid está estabelecido. O fosso aberto com a morte de Luiz Henrique da Silveira, queiram ou não um estrategista mais que respeitado no MDB (e fora dele também) mesmo por aqueles que não o tinham em boa conta, dificilmente será contornado. Até porque a ostentação de alguns e a arrogância de outros não combinam com o atual estado das coisas no partido. Com qualquer resultado, haverá braços cruzados na campanha.

### NO FINAL DE AGOSTO,

o governador de São Paulo, João Dória Júnior (PSDB), deve visitar Santa Catarina, como pré-candidato à presidência da República. As principais agendas devem ser cumpridas em Florianópolis e Criciúma. Mas Dória deve ir, também, a Pinhalzinho, no Oeste catarinense, com cerca de 20 mil habitantes. Lá nasceu Bia Dória, 61 anos, mulher do governador paulista. O prefeito de lá, Mário Woitexem, também é tucano. João Dória atende convite de seu secretário de Turismo, Vinicius Lummertz, catarinense de Rio do Sul.



## REGISTROS

### Festival de música e dança

Estão abertas as inscrições para o 1º Festival Cultural do Vale – Festival de Música e Dança do Vale do Itapocu. O evento idealizado pelo Colegiado de Cultura da Amvali, com o apoio do Cigamvali, tem o objetivo de apresentar e incentivar os artistas da região.



Até o dia 20 de agosto, os candidatos podem se inscrever gratuitamente, no local designado por cada município participante do Festival: Barra Velha, Corupá, Guaramirim, Massaranduba, São João do Itaperiú e Schroeder. Para essa primeira etapa de inscrições, os artistas devem procurar a Secretaria de Cultura do município onde residem.

O Festival Cultural do Vale será dividido em duas faixas etárias (Infantojuvenil, até 17 anos e adulto, a partir de 18 anos), nas categorias canto (individual ou coral), instrumental e dança.

Os selecionados na primeira etapa classificatória, irão se apresentar na etapa ao vivo do Festival, que será realizada em Barra Velha, nos dias 17 e 18 de setembro, e transmitida em formato de live no canal do Youtube da Amvali e redes sociais dos municípios participantes.

O vencedor receberá troféu, medalha e participação na etapa estadual do Festival Catarinense de Incentivo à Cultura; os 2º e 3º colocados receberão troféus e medalhas. O edital com todas as informações, regulamento, premiações e a ficha de inscrição podem ser conferidas no site [www.amvali.org.br](http://www.amvali.org.br).

### Libras - A Língua Brasileira de Sinais (Libras) será reconhecida

em Jaraguá do Sul como "língua de instrução e meio de comunicação objetiva e de uso corrente das comunidades surdas", é o que diz o texto do projeto de lei aprovado na quinta-feira (22) pela Câmara Municipal. Na prática, a iniciativa vai incentivar e promover a Libras no município, prevendo a possibilidade de que repartições públicas municipais voltadas para o atendimento ao público tenham em seus quadros tradutores e intérpretes da língua de sinais devidamente capacitados e habilitados para o exercício da profissão.

O texto da proposta também diz que a Administração Pública Municipal vai incentivar a presença da Libras nas empresas concessionárias e permissionárias de serviços públicos, bem como nos estabelecimentos de ensino, bancários, hospitalares, shoppings centers e outros de grande circulação de público.

Segundo um estudo feito pelo Instituto Locomotiva e a Semana da Acessibilidade Surda (SAS), no Brasil há cerca de 10,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva. Desses, 2,3 milhões têm deficiência severa. Todavia a pesquisa também revela que apenas 9% das pessoas com deficiência auditiva já nasceram com essa condição. Os outros 91% adquiriram-na ao longo da vida, sendo que metade foi antes dos 50 anos.

JARAGUÁ DO SUL, SANTA CATARINA



# URBANO

*Nos orgulhamos da  
nossa história ter nascido  
nesse berço empreendedor!*

**JARAGUÁ DO SUL, PARABÉNS PELOS SEUS 145 ANOS!**

    /UrbanoAlimentos [www.urbano.com.br](http://www.urbano.com.br)

# 145 anos da nossa *brava gente*

*A história de Jaraguá do Sul contada pelo olhar de seus personagens em 4 tópicos*

**U**nião. Ato ou efeito de unir. Esse substantivo feminino, apesar de pequeno, é extremamente importante para a história jaraguense. A cidade, que neste dia 25 de julho completa 145 anos de fundação, sempre teve a união muito forte em suas raízes. Prova disso, são os três poderes municipais - Executivo, Legislativo e Judiciário

- que, durante um tempo, dividiram o mesmo espaço físico. Através de personalidades vivas, fatos e registros, o JDV mergulhou na história da cidade que é pulsante em segurança, saúde, cultura e diversidade.

Todas as entrevistas presentes neste caderno especial seguiram os protocolos de prevenção contra a Covid-19 com distanciamento e uso de máscaras.



JARAGUÁ DO SUL

145  
ANOS

**Parabéns Jaraguá do Sul**

E a todos os cidadãos, que fazem desta cidade um dos melhores lugares do país para se viver.

Tenho orgulho em dizer que também sou jaraguense!



**Nina**  
Savatin Camello  
VEREADORA

# 1 Três poderes em um só lugar

Quando dissemos que os três poderes andam juntos, não é à toa. Em Jaraguá do Sul, por exemplo, o prédio que atualmente abriga o Museu Histórico Emílio da Silva, na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, no Centro, foi palco de grandes discussões políticas, decisões judiciais, leis e decretos.



E essa memória é preservada dentro do prédio de estilo arquitetônico conhecido como "Art Déco", que começou a ser construído em 1939 no governo do prefeito tenente Leônidas Cabral Herbster, que foi nomeado pelo interventor do Estado, Nereu Ramos. A sede foi inaugurada dois anos depois, em 1941.

Ao entrar no local, é possível ver do lado esquerdo a galeria de ex-prefeitos. Con-



forme a historiadora do Arquivo Histórico "Eugênio Victor Schmöckel", Silvia Regina Toassi Kita, toda a parte de baixo do museu, era na época a prefeitura - tanto é que na primeira sala à esquerda foram preservados alguns objetos como mesa e máquina de escrever, da sala e ante-sala do prefeito, além dos objetos de Emílio da Silva.

Já na parte de cima, ficava a Câmara de Vereadores e o Fórum, de onde se vê a mesa do tribunal de júri, os bancos onde ficavam as testemunhas e o réu. E tudo foi preservado, inclusive o assoalho de madeira que, de acordo com o ex-vereador e prefeito em exercício, José Alberto Klitzke, de 73 anos, quando se estava bravo com o prefeito, se pisava mais forte no chão.



Parabéns  
**Jaraguá do Sul**  
**145**  
anos

Uma cidade de grandes oportunidades, de gente bonita e um dos melhores lugares para se viver do Brasil!

**TOP  
CRED**  
CRÉDITO RÁPIDO E FÁCIL

[www.topcredjaragua.com.br](http://www.topcredjaragua.com.br)

**Aproveite nossas facilidades e garanta já o seu crédito**

- Crédito consignado
- Crédito pessoal
- Cartão de crédito
- Financiamento de veículos
- Portabilidade de empréstimos



## ► DISCUSSÕES POLÍTICAS

**P**ara os amantes da boa e velha política, a Câmara de Vereadores sempre foi um lugar de discussão de ideias. E em Jaraguá isso não seria diferente. Na época, o legislativo contava com 11 vereadores e apenas dois partidos - MDB e Arena.

A política entrou na vida do rio-negrinhense Klitzke quando ele ainda era pequeno. Com 13 anos, ele veio com a família para a terra natal do pai - Jaraguá do Sul - onde fincou raízes. Formou-se em educação física em 1973 e em 1984 em direito, se especializando em direito administrativo em 1997.

De 1973 a 1983, exerceu o cargo de vereador pelo partido Aliança Renovadora Nacional (Arena). Ele lembra que pegou a era romântica da política jaraguaense, onde o

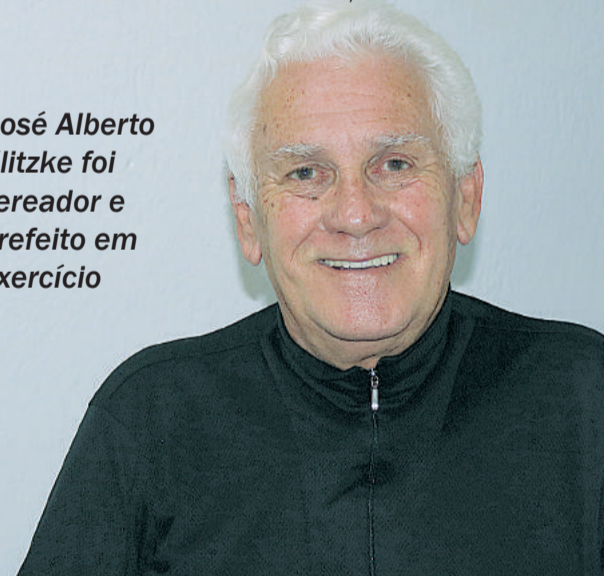
vereador não tinha salário. Pelo contrário, ele trabalhava em uma empresa local e dedicava parte de seu tempo livre à política. "No começo a gente não ganhava nada, pelo contrário, sempre tínhamos despesas, tínhamos que ir em torneio de futebol, festa de igreja. Mas foi a melhor época", lembra o ex-vereador com brilho no olhar.



Segundo Klitzke, a Câmara passou a ter um orçamento próprio e se desvinculou - apenas na questão financeira - da Prefeitura no final da década de 1970, onde foi feito concurso e contratado um contador.

"Era um salário mínimo que o vereador recebia e essa separação nas contas deu independência até para o vereador ter mais liberdade de poder criticar o prefeito e o partido se necessário fosse", relata.

*José Alberto Klitzke foi vereador e prefeito em exercício*



CAMILA S. ROSA

Nosso orgulho em fazer parte desta história encantadora.  
Parabéns, Jaraguá do Sul pelos

**145 anos!**



## ► CRIAÇÃO DO FERIADO MUNICIPAL



Igreja Católica

A história de Jaraguá do Sul sempre foi movida por decretos e um deles institui feriado o dia 25 de julho. Conforme Silvia Kita, não se sabe ao certo quando foi fundada Jaraguá do Sul, então foi instituído o dia 25 de julho como aniversário do município pelo fato de ser o dia do colono e da mesma ter sido colonizada, na grande maioria, por agricultores. Dessa forma, a Lei nº 20, fixou a data de colonização do município.

E entre os vários projetos discutidos, rejeitados, aprovados e sancionados, Klitzke lembra que este foi bastante polêmico

para a época. Segundo o ex-vereador, não se podia ter tantos feriados municipais e, por isso,

ele criou uma lei que substituiria um feriado pela data de criação da cidade.

“Na época tínhamos a Igreja Católica, Luterana e Assembleia de Deus. E eu achava justo que o dia do aniversário da cidade fosse feriado. Então fiz um projeto que substituiria o dia 15 de agosto, Dia da Assunção de Nossa Senhora, pelo 25 de julho.”

Se bem lembra Klitzke, foi ele próprio que sancionou o projeto, porque o prefeito da época tinha uma viagem marcada e o vice-prefeito estava doente e ele, como presidente da Câmara, assumiu o Executivo por um curto período.



Igreja Luterana

FOTOS BANCO DE IMAGENS/JDV

Parabéns  
Jaraguá do Sul  
**145** anos

MOBILIDADE  
INTELIGENTE E  
SUSTENTÁVEL

BAIXE NOSSO APP  
e encontre nossos equipamentos

goMOOV

Apple App Store | gomoov.app

## ► DE DIA DISCUSSÕES DE ÁGUA, DE NOITE DISCUSSÃO DE FOGO

Enquanto as sessões da Câmara funcionavam à noite no salão do júri, durante o dia, a parte de cima do atual Museu Municipal abrigava o Fórum de Jaraguá do Sul, que foi criado no dia 4 de abril de 1934 através do decreto nº 569. A instalação do Poder Judiciário que guardava os processos e fazia os julgamentos, aconteceu um mês e seis dias depois.

Os assoalhos de madeira sempre estiveram quentes, seja nas discussões políticas - que na época eram feitas com muito requinte e argumentação - ou na defesa e/ou acusação de um julgamento.

Sentado do lado da escrivaninha que ganhou de presente após 40 anos de contribuição como escrevente do crime e do cível, Adolpho Mahfud, de 86 anos, puxou pela memória um momento marcante que aconteceu há cerca de 50 anos.

*“Dois homens brigaram em Guaramirim e um deles acabou morto. No dia do julgamento, o réu não compareceu e veio somente o advogado de Joinville. O pai da vítima entrou na sala, mirou na cabeça do advogado, mas a bala passou de raspão na cabeça”, diz.*

Ele não se lembra ao certo qual foi o desfecho do quase assassinato e não conseguimos documentos sobre o caso. O revólver usado para disparar contra o advogado foi apreendido.

De acordo com Mahfud, esse tipo de processo não era comum na época. Eles atendiam principalmente inventários e brigas por causa da água. “Teve um dia que fui com a juíza até Garibaldi onde resolvemos a questão da água entre vizinhos. Um cortava a água do outro”, ri ele ao lembrar da cena.

O escrevente aposentado começou a trabalhar aos 19 anos como auxiliar do irmão, o escrivão



DIVULGAÇÃO

Amadeus Mahfud (in memoriam). Ele relata que na época não era necessário ter faculdade como é hoje em dia e nem prestar concurso. Entretanto, a nomeação para escrevente era feita pelo governador. Além de trabalhar para a área criminal, ainda atuava de forma voluntária para o cartório eleitoral, pois alguém tinha que responder por ele, mas só se recebia pelo crime.

*“O governo não pagava o escrivão e recebíamos as custas do processo após terminado. Um contador fazia o cálculo dos impostos e das despesas da escrivaninha e daí se recebia o ordenado. Hoje se recebe pelo cargo”, diz.*

Segundo a historiadora e responsável pelo Arquivo Histórico, Silvia Kita, o Fórum e a Prefeitura se separaram fisicamente em 1978. Tanto ela, quanto Klitzke comentam que a separação entre os três poderes aconteceu devido a questões de espaços.

CAMILA S. ROSA



FOTOS CAMILA SILVEIRA ROSA



Adolpho Mahfud,  
a escrivaninha e a  
máquina de escrever



BANCO DE IMAGENS/JDV

Atualmente, o Fórum leva o nome do Dr. João Thomaz Marcondes de Mattos, que foi juiz na Comarca entre 16 de maio de 1949 a 20 de maio de 1953. Ele fica localizado na Rua Guilherme Cristiano Wackerhagen, 87, no bairro Vila Nova, e conta com sete Varas - sendo duas cíveis, duas criminais, uma da família, uma da fazenda pública e uma do direito bancário -, além de juizados especiais, centros de mandados, controladoria e distribuição judicial e sala de apoio ao Ministério Público.

Já a Prefeitura se mudou em julho de 1997 para a Rua Walter Marquardt e o antigo prédio foi transformado em Museu, em 2001. A Câmara foi primeiro próximo ao hoje Hotel Itajara e depois, em 1980, para o prédio atual próximo do mercado municipal.

Ainda funcionava no mesmo espaço o cartório que, segundo Adolfo Mahfud, antes de ser do Estado era particular e os registros eram feitos inicialmente pelas igrejas. “As igrejas realizavam os primeiros registros civis, como batizado, casamento e sepultamento. Até 1889, o Estado era vinculado à igreja, e exercia esse papel de registro civil. Após aquele ano, os cartórios de registro civil foram criados, passando a ter essa função de registro das pessoas”, diz Silvia Kita.

**DEMICAR**  
RECUPERADORA DE VEÍCULOS

47 3371.5057

**LUIS FERNANDO**  
**ALMEIDA**  
VEREADOR

**PARABÉNS!!**  
*Jaraguá do Sul!*  
**145 ANOS**



## 2

# Educação, saúde e segurança andam lado a lado

**A**ssim como os três poderes, a educação, a saúde e a segurança andam de mãos dadas por aqui e todo jaraguense, seja ele nascido ou criado, pode se orgulhar disso.

Na educação, por exemplo, a prova são as notas obtidas pela rede municipal no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que, de acordo com os dados de 2019 apresentados pelo Ministério da Educação, a média dos anos iniciais do ensino fundamental (1º a 5º ano), foi de 7.2 e nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), a nota foi 5.9.

Mas, antes de ser chamada de escola, Sílvia lembra que existiam as “associações escolares”, que eram as escolas rurais e elas não contavam com o apoio do governo.

“As escolas eram criadas por particulares que contratavam o professor. Tivemos em nosso município, escolas alemãs (escola Jaraguá) e italiana (escola Barra Rio Cerro), por exemplo. Os professores ministravam as disciplinas normais - português, matemática, história, geografia, etc. - e, no primeiro ano, falavam com os alunos no idioma deles [húngaro, italiano, alemão] e ensinavam a língua portuguesa”, destaca.

Entretanto, com o nacionalismo na década de 1930, o alemão assim como as outras línguas, já não era mais ensinados e o foco passou a ser cem por cento português, o que de acordo com a historiadora foi uma perda enorme.



145  
anos

PARABÉNS  
Jaraguá do Sul

“Jaraguá do sul é vibrante  
Não haverá quem te suplante  
Teu povo alegre e varonil  
Tem por lema: Avante Brasil”  
**Feliz 145 anos, Jaraguá!**

  
**SICOOB**  
MaxiCrédito

## ► VENCENDO DESAFIOS COMO PRIMEIRA MÉDICA DE JARAGUÁ

**E** já diz o ditado "tendo saúde, o resto a gente corre atrás". E por aqui pode-se dizer que os munícipes estão bem servidos quando pensamos em especialidades, estrutura hospitalar e tecnologia.

Claro que nem sempre foi assim. A tecnologia veio com o tempo, mas a vontade de atender os pacientes está enraizada em Jaraguá desde a criação dos hospitais que nasceram basicamente juntos.

Em 1925, o sonho de construir o hospital São José começou a ganhar forma. Naquele ano, foi criada a Sociedade Hospital de Jaraguá, e a sede do hospital teve a pedra fundamental colocada em novembro de 1926. Católicos e Luteranos se uniram em prol desse objetivo. Outras associações e grupos de pessoas auxiliaram, como os motoristas na década de 1920, que transportavam pessoas doentes em busca de assistência médica em cidades vizinhas. Quermesses, rifas, festas, jogos, foram realizadas em prol do hospital.



FOTOS DIVULGAÇÃO



Dez anos depois, em 22 de novembro de 1936, já de posse da Paróquia Católica, foi entregue à comunidade o hospital, sob a administração do Padre Alberto Jakobs que instituiu um conselho administrativo, com estatuto e regulamento.

A nova e atual sede da unidade, localizada na Centro, foi apresentada para aprovação nos órgãos públicos em 1953, sendo inaugurada em abril de 1959. A antiga sede, no morro, foi repassada para a Comunidade Evangélica Luterana.

Construção essa que foi retomada sob a coordenação de Walter Weller, então o presidente da Comunidade Evangélica,, além de todo o engajamento da população jaraguaense e de entidades alemãs governamentais e religiosas, que ajudaram para que, a partir fevereiro de 1966, o hospital pudesse oferecer o que há de melhor a seus pacientes, construindo sua trajetória com base na seriedade, competência, respeito às pessoas e aos valores.

Voltando um pouco na história, entre 1940 e 1950, a atuação de médicos como Waldemiro Mazurechen, Godofredo Lutz Luce, Benno Knudsen, Fernando Springmann, Erich Kaufmann e Alexandre Otsa foi essencial para a sociedade e para o hospital São José.

Portobello  
shop

☎ 47 98845.2148

📷 portobelloshopjaragua

📘 portobelloshopjaraguadosul

**E** se tem uma pessoa que se lembra principalmente de Kaufmann e Otsa, é a Dra. Ieda Mara Schroeder Galastri, de 72 anos. A primeira médica ginecologista-obstetra de Jaraguá do Sul, lembra que no início não foi fácil e precisou vencer o preconceito na terra dos alemães. "Aos poucos fui me impondo e mostrando que mulher podia ser médica", relata.

Natural de Campo Alegre, a Dra. Ieda saiu de casa muito jovem para cursar medicina. A filha mais velha da casa, se formou na faculdade em 1973 e um ano depois começou a trabalhar em Jaraguá, sendo pioneira na área da saúde no município.



*Dra. Ieda Mara Schroeder Galastri, primeira médica ginecologista-obstetra de Jaraguá do Sul, mostra seus instrumentos da época*

Nossa cidade comemora mais um aniversário. Prosperidade é o que desejamos nessa data tão especial!

**Arte Laje**

"Nosso Negócio é Concreto"

📷 artelaje

📘 artelajeprefabricados

www.artelaje.com.br

☎ (47)3275-2000

**Fiscalizar com rigor o uso dos recursos públicos é nosso maior presente para Jaraguá do Sul.**  
**Parabéns pelos 145 anos!**

Conte com o **NOVO**

Sirley Schappo VEREADORA

RODRIGO LIVRAMENTO

**HASSE**  
 ADVOCACIA E CONSULTORIA  
 OAB 878/SC

Você sabia que a partir de agosto começam as sanções administrativas da Lei Geral de Proteção de Dados? Fique atento!

www.hasse.adv.br  
 (47) 3307 3700 • 99979-0721

De acordo com ela, naquela época se fazia de tudo e o médico ia até a casa do paciente para fazer exames e na maleta, iam pinças, pinar - que era o aparelho usado para ouvir o coração do bebê antes do ultrassom - agulhas, tesouras, gases, estetoscópio e medicação. A maletinha de couro ia socada de coisas, onde muitas vezes tinha-se que tentar adivinhar antes o que o paciente poderia ter.

CAMILA SILVEIRA ROSA



*“Lembro-me de um plantão que fiquei sozinha e chegou um homem com cólica renal. Ele pediu por um médico e disse que eu era médica. Ele estranhou e disse ‘mulher lava roupa, cozinha, cuida da casa, nada de ser médico’. Daí eu pedi se ele não queria arriscar, vai que dá certo. ‘Se não acertar eu vou brigar, mas se acertar eu dou ovo de galinha’”, lembra a Dra. Ieda que ri ao lembrar que ganhou a galinha que voava pelo consultório inteiro. Na época, era comum os pagamentos serem feitos com comida. “Era raro receber em dinheiro”, pontua ela.*

Ela lembra ainda que os médicos eram clínicos-geral com especialidades e ela sempre se dedicou nos momentos livres à área de ginecologia. *“Nós éramos médicos da família. Eu não via a doença do paciente, mas sim, uma pessoa com problema procurando ajuda e às vezes o problema não era a doença em si. O corpo responde a ansiedade.”*

De acordo com ela, teve uma paciente que a procurou com corrimento e durante a consulta, a Dra. Ieda percebeu que o problema dela na verdade era a ansiedade.

A primeira médica de Jaraguá do Sul lembra que os dois hospitais tinham uma disputa sadia. Eles brigavam para ver quem tinha o melhor café da manhã para os médicos. Segundo ela, não tem como dizer qual dos dois era melhor.

A médica, ao contrário de uns e outros, vê a evolução tecnológica como uma aliada muito positiva no campo da saúde. *“A medicina evoluiu muito. Vejo essa tecnologia como algo positivo. O que poderia melhorar e acho que vai, é o contato humano. Isso se perdeu um pouco”, diz ela ao afirmar que faria medicina novamente.*

Entrar no consultório atual da Dra. Ieda, é voltar ao passado. A sala pequena com uma mesa no centro de tampo de pedra clara, vidros na parede direita, uma estante com objetos da obstetrícia e objetos antigos, além de presentes que ganhou dos pacientes e ar puro devido a sacada com vegetação é ter a certeza de que se está falando com uma médica que não perdeu o brilho no olhar após quase 50 anos de profissão. Hoje, ela atende de duas a três pacientes por semana, mas a agenda é dedicada às primeiras clientes, não atendendo novos pacientes.

Assim como a Dra. Ieda, quem também se dedicou à medicina foi Dr. Fernando Arthur Springmann (in memoriam). Ele chegou no município em 1952, aos 27 anos, trazendo na bagagem o diploma de médico e o inseparável violino. Dr. Fernando atuou como médico da Polícia Militar em Florianópolis e foi um dos profissionais que ajudou na trágica explosão da fábrica de pólvora (onde hoje é o bairro Czerniewicz), em novembro de 1953. Ele faleceu em janeiro de 2019, aos 93 anos.

**Cuidar de Jaraguá do Sul é mais que um plano, é motivo de orgulho!**

**Levmed**  
 O nosso plano é cuidar da nossa gente.

HOSPITAL E MATERNIDADE JARAGUÁ | SÃO JOSÉ HOSPITAL

levmed.com.br

ANS - nº 42232-1

## ▶ ORGULHO DA FARDA QUE ESTAMPA O 14º BPM

A farda que o médico Springmann sempre honrou, é usada todos os dias com bravura pelo subtenente do 14º Batalhão de Polícia Militar (BPM) do setor de planejamento operacional, Adriano Carvalho Pacheco, de 50 anos.

Os primeiros relatos sobre a chegada da força policial no Vale do Itapocu remontam do ano de 1901, quando o soldado Gabriel de Moraes, após ter participado da Revolução Farroupilha, ingressou na Força Pública do Estado, sendo enviado para o

Distrito Policial de Jaraguá do Sul.

Segundo Pacheco, em 1986,

a PM de Jaraguá tornou-se 3ª

companhia do 8º Batalhão,

sediado em Joinville. Após 16

anos, a então 3ª Companhia,

foi elevada e nomeada a 14º

Batalhão de Polícia Militar

de Santa Catarina,

criado através do

decreto lei nº 2.721,

de 30 de julho de

2001, e denominado

Tenente-Coronel

Leônidas Cabral

Herbster através do decreto nº 5.286, de 4 de julho de 2002.

O subtenente lembra que na época eram duas viaturas e não se tinha tanta tecnologia como se tem hoje. *“Trabalhava-se muito bem com o que se tinha. E a demanda de ocorrências era menor também, devido a população ser menor”*, relata. Assim como nos dias atuais, as ocorrências de perturbação eram comuns na época, acidentes de trânsito e além de assaltos a bancos que aconteciam com frequência na região entre 1993 a 1997.

*“As agências bancárias não tinham porta giratória, segurança, câmera, não tínhamos o efetivo que temos hoje e nem a capacidade de vigiar, então íamos para rua sabendo que teríamos que atuar nessa ocorrência e muitas vezes em apoio a cidades da região como São Bento do Sul, Pomerode, Corupá”*.

Conforme Pacheco, os policiais iam para as ocorrências sem o colete balístico, hoje item obrigatório, mas que na época não



FOTOS CAMILA SILVEIRA ROSA

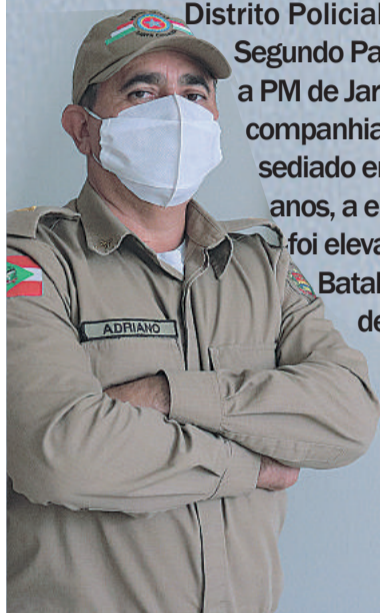
tinha. *“As pessoas certas estavam nos lugares certos para resolver os problemas. Bem ou mal se resolvia”*. O colete se tornou obrigatório a partir de 2000, após o assalto do ônibus 174, no Rio de Janeiro.

Entre as diversas

ocorrências que já atuou como policial, uma que o marca até hoje foi de um assassinato de uma criança recém-nascida, onde a mãe desenvolveu depressão pós-parto. *“Ali vi que o mundo não é cor-de-rosa. Por mais técnico que você seja, tem coisas que fogem do seu alcance”*.

Devido a atuação exemplar das forças de segurança - Polícias Militar e Civil - que Jaraguá do Sul é uma cidade tranquila e segura, onde se pode andar à noite sem medo.

O subtenente atribui essas qualidades além da parceria entre os órgãos de segurança, patrulhamento tático e evolução tecnológica, às pessoas, pois ao ver algo suspeito, elas repassam a central e essa característica de sociedade amiga do 14º BPM, Pacheco espera que nunca se perca.



@postomime | postosmime | postosmime

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E VEJA O VÍDEO



ATENÇÃO JARAGUÁ DO SUL, VEM AÍ...

SHOW EM  
**MOVIMENTO**  
mime

Jaraguá  
do Sul **145**  
anos

Simão Wolf

Apoio Master:

**MMD**  
ADVOGADOS

Apoio Institucional:

vêmais SpeedApp NESCAFÉ 105 97% Jaraguá 1013

25.07 · 18H · PELAS PRINCIPAIS RUAS DE JARAGUÁ

# Há sete anos fazendo parte da vida de Jaraguá do Sul

Há quase 120 anos, o cooperativismo reina nas agências do Brasil graças ao padre suíço Theodor Amstad (1851-1938), que em 1902 fundou a primeira cooperativa da América Latina: a Sicredi Pioneira, no Rio Grande do Sul.

De lá para cá, a cooperativa foi crescendo, acompanhando as cidades onde a instituição está instalada e os avanços tecnológicos.

Entre os municípios que contam com a Sicredi, está Jaraguá do Sul que desde 2014, tem uma instituição à disposição.

Conforme o diretor-executivo, **Nilton Weber**, um dos fatores que fez a Cooperativa vir para Jaraguá, foi o PIB e a qualidade de vida.

**"Os fatores de segurança e o empreendedorismo, também foram fundamentais para a instalação da Sicredi"**, comenta.

De acordo com Weber, o cooperativismo não está presente somente no nome da Sicredi, mas em todos os detalhes que vão desde o atendimento até a distribuição de lucros.

"Aqui você não é só mais um número. O nosso associado também é dono. Isso é o princípio da nossa cooperativa", salienta o diretor-executivo.

Além do respeito e da valorização das pessoas, a Sicredi também ajuda no desenvolvimento local apoiando iniciativas e negócios sustentáveis.



*Nilton Weber,  
diretor-executivo  
da Sicredi*

Em Jaraguá do Sul, a Cooperativa é patrocinadora do Jaraguá Futsal e da APAE, por exemplo.

"Nós valorizamos as pessoas. E nesses 145 anos de Jaraguá do Sul, a Sicredi tem orgulho de estar presente há sete anos nesta cidade de pessoas sérias, pessoas que empreendem, que se preocupam com a qualidade de vida alinhados com os nossos valores e propósitos", afirma Weber.

A Sicredi Jaraguá do Sul está localizada na rua Coronel Procópio Gomes, nº 129, no Centro.



## 3

# O "elefante branco" cultural de 65 anos



Jaraguá do Sul além de ser conhecida como uma das cidades mais seguras do Brasil, é também conhecida no mundo pelo Festival de Música de Santa Catarina (Femusc) que acontece na Sociedade Cultura Artística (Scar).

A jovem senhora que a cada ano se renova, completou 65 anos neste ano. Se para os amantes da cultura a entidade é símbolo de orgulho, para uma das fundadoras, dona Yara Fischer Springmann, de 86 anos, o sentimento é de realização.

*“A Scar começou na sala da casa da minha mãe [Adélia Fischer]. Ela tocava piano, meu pai Francisco tocava violino, meu irmão tocava violino e eu tocava piano e acordeon. Daí a gente fazia a “House Music” junto com um primo que tocava um instrumento de sopro”, lembra.*

Segundo a pianista, como tinha mais gente interessada em se juntar ao grupo de musicistas, o espaço começou a ficar pequeno e o grupo foi para onde fica a escola Jaraguá. *“Os cupins não gostaram e tocaram a gente de lá”,* brinca ao dizer que o assoalho de madeira estava cedendo e o piano, que hoje está no café da Scar, iria cair.

Emocionada, dona Yara lembra que em 1954, o marido Dr. Fernando Springmann sugeriu o nome Scar e foi aceito por unanimidade, englobando além da música as outras artes como dança e teatro.



DIVULGAÇÃO

Sem apoio de prefeitura ou outras entidades, o grupo de amigos enfrentou diversas dificuldades e bancava tudo sozinho. *“Meu pai comprou muita partitura para a gente tocar. Ele comprava de escolas especializadas de Curitiba, São Paulo.”*

O primeiro concerto do grupo aconteceu no dia 15 de junho de 1957, no Clube Atlético Baependi. O espetáculo teve início às 20h30 e reuniu a sociedade jaraguense que ouviu os instrumentos sobre a regência de Francisco Fernando Fischer.

A orquestra formada por 16 músicos foi tomando corpo e forma, até que em 1959 gravaram o concerto que aconteceu no salão da Comunidade Evangélica Luterana, de Jaraguá do Sul.



BANCO DE IMAGENS/JDV

Jaraguá do Sul está celebrando mais um aniversário e queremos juntar nossa voz às muitas que a parabenizam neste dia!

**ANAPE**  
COMÉRCIO DE CORREIAS



3371.0303

anape.anape@netuno.com.br

www.anape.com.br

**A** gravação além de ser enviada para a Europa pelo Rodolfo Hufenüssler, foi apresentada aos integrantes que pela primeira vez escutaram seus desempenhos de outra perspectiva e ajudando nos ensaios da orquestra.

A grande perda para seus integrantes, veio em 1970 com a morte de Adélia Fischer que além de ser pianista e acordeonista, era a grande incentivadora do projeto. Mesmo com a ausência, a

orquestra foi mantida pelo empresário Dietrich Hufenüssler que assumiu a

presidência da entidade com o objetivo de administrar o que restava: um nome, uma ideia e um piano que foi

comprado em 1960.

Onze anos depois da morte da idealizadora da Scar, a ideia de construir a sede própria, começou a ganhar força, mas foi em 1984, que começou a construção da primeira sede do Centro Cultural que foi inaugurado em 1987, com a presença de uma Orquestra de Câmara de Jaraguá do Sul sob regência do maestro Ricardo Feldens (in memoriam). A sede ficava na Rua Amazonas, ao lado do atual Centro Vida.

Dona Yara se emocionou ao falar de Feldens. *"Ele fazia milagres"*. E quem viu o senhor de cabelo branco e sotaque alemão transitar por entre salas, teatros e corredores com partituras, ideias e sorrisos, concorda com essa afirmação.

Durante 33 anos, Feldens regeu com sua batuta a orquestra que o homenageou em seu velório com a música *"Ode to Joy"*, que traduzindo seria *"Hino à Alegria"*. A melodia foi escolhida por ser uma das primeiras músicas que a orquestra tocou.

FOTOS CAMILA SILVEIRA ROSA



O elefante branco, como é chamada a Scar, inaugurada em 16 de maio de 2003, foi uma grande revolução para a época e dona Yara diz que todos falaram que eles eram loucos por construir um espaço daquele tamanho, mas como ela mesma diz: *"Quem se cria na Scar não sai dali"*.

A entidade conta hoje com três orquestras - Filarmônica, de Câmara e de Cordas - com aulas particulares e projetos sociais como Música para Todos e Mais Dança.

Yara Fischer Springmann, uma das fundadoras da Scar

**EU SOU  
DAQUI,  
PORQUE**

**VIVO AQUI!!**

O povo aqui é simpático e recebe muito bem a todos. Queremos sempre o bem das pessoas, por isso todos se sentem tão bem recebidos aqui.

**Laura Beatriz Martins**

11 anos

**45**  
ANOS DE  
UMA HISTÓRIA  
INESQUECÍVEL!

JARAGUÁ DO SUL  
PREFEITURA

viver  
Jaraguá

# 4 História de Jaraguá está preservada em 38 mil caixas

**B**oa parte de toda a história de Jaraguá do Sul seria esquecida se não fosse mantida pelo Arquivo Histórico Eugênio Victor Schmöckel. De acordo com a historiadora Silvia Kita, o órgão é responsável pela guarda de documentos históricos, como mapas, fotografias, discos, documentos pessoais, correspondências, periódicos, documentos administrativos, entre outros, procurando conservar e resgatar a história local e servir de prova ou testemunho.

*“Ele foi criado pela Lei nº 321 de 12 de agosto de 1971 e foi estruturado pela Lei nº 1464 de 10 de maio de 1991. Porém, somente em junho de 1984 foi iniciada a organização dos documentos”, lembra ela.*

O Arquivo primeiramente localizava-se no segundo pavimento da Estação da Rede Ferroviária, localizado na Avenida Getúlio Vargas. Em 20 de julho de 1987 passou a ter como sede a antiga estação junto com o Museu Emílio da Silva. Em 1996 deu-se a transferência do acervo para a sede alugada na Rua Ida Bona Rocha (entre as ruas Barão do Rio Branco e Marina Fructuozo) e em julho de 2010, ele foi novamente transferido de sede, agora para a Rua Walter Marquardt, 1725, em espaço mais amplo e arejado.

Dada a importância da documentação que está em mais de 38 mil caixas, Kita relata que muitas pessoas conseguiram se aposentar graças a um documento de



imposto agrícola, título eleitoral ou matrícula escolar, que está conservado no local.

*“Temos aqui os documentos agrícolas até a década de 1960 quando a documentação era municipal e as pessoas ainda hoje nos procuram para comprovar o vínculo com a agricultura, assim como também aquelas que desejam voltar a estudar e não tem mais o histórico escolar.”*



Arquivo Histórico primeiramente localizava-se no segundo pavimento da Estação Ferroviária

Hoje é o aniversário da minha cidade, meu lar e eu deixo aqui minha homenagem a este lugar que carrega tanta história, tradição e encantos. **Parabéns Jaraguá do Sul pelos 145 anos!**

*Osmair Gadotti*  
(MDB)





## Homenagem a Eugênio Victor Schmöckel

Basicamente todos os prédios públicos homenageiam alguma personalidade seja ela local, estadual ou nacional e com o arquivo histórico jaraguaense não seria diferente. Entretanto, de acordo com Silvia, a lei nº 2211 de maio de 1996 que denomina Arquivo Histórico Eugênio Victor Schmöckel, não poderia ter sido criada.

*“A lei não poderia ter sido criada por ele ainda estava vivo. Ele morreu só em 2004 e existe uma lei federal que só se pode dar nome a órgão público depois que a pessoa estiver falecida, mas naquela época passou, devido ao currículo dele.”*

No Arquivo, a historiadora relata que há documentos de Eugênio Victor Schmöckel, que foi vereador (presidente da Câmara entre 1967-1968), vice-prefeito (1970-1971 e 1971-1972), além de ser escritor e ter correspondências e documentos preservados enquanto diretor do jornal O Correio do Povo. A doação foi realizada pela família. Quanto aos exemplares do jornal Correio do Povo, a doação não se efetuou de imediato, sendo feita mais tarde pela administração atual, pois se queria a digitalização do material para possibilitar a pesquisa, o que

foi efetivado, por intermédio do Arquivo Histórico, junto à Biblioteca Pública do Estado, através do site da Hemeroteca Digital Catarinense.

## Acervo aberto ao público

Conforme a historiadora, o acervo com mais de cinco mil e trezentos metros lineares de documentos (as 38 mil caixas) é aberto a qualquer pessoa. Entretanto, para manusear é necessário uso de máscara e de luvas. É expressamente proibido o uso de caneta - e deve-se levar um bloco de anotações para não rasurar o documento - e para fazer uma foto, por exemplo, é necessário ter a autorização da direção. Atualmente, devido à pandemia, a pesquisa é por agendamento ou on-line.

No Arquivo encontra-se os fundos públicos como Administração Municipal: a partir de 1919; Judiciário: Justiça Eleitoral (1957 a 1986), Vara Criminal (1926 a 1996), Justiça do Trabalho (1989); Legislativo: a partir de 1948; fundos privados (que são as doações particulares) como do Eugênio Victor Schmöckel e o Jornal do Vale do Itapocu, do jornalista Flávio José Brugnago, por exemplo; periódicos, fotografias, filmes, fitas, cartazes, mapas.



## Imprensa

Além do Arquivo Histórico, a história de Jaraguá do Sul está guardada nos documentos da imprensa, principalmente nos jornais impressos. Atualmente, o jornal O Correio do Povo, é o periódico mais antigo em circulação no Estado. Ele foi fundado no dia 10 de maio de 1919.

Além do Jornal do Vale do Itapocu, que há 33 anos, marca a história não somente do município, mas da microrregião, existem as rádios e os veículos já extintos.



Historiadora Silvia Kita coordena o Arquivo Histórico Eugênio Victor Schmöckel

## Agradecimentos

Durante meses, o JDV se dedicou na busca de uma parte da rica história de Jaraguá do Sul para homenagear os 145 anos do fundação que comemora-se no domingo (25). A conversa que iniciou com uma xícara de café de forma informal terminou com uma longa conversa com a historiadora Silvia Kita.

Esse material tem muito do conhecimento de Silvia e agradecemos imensamente a colaboração com documentos, fotos e entrevistas, assim como as fontes que cederam uma parte de seu tempo para nos atender.

Não podemos deixar de agradecer ao editor do JDV, Flávio José Brugnago, que desde o início acreditou e apoiou de forma incondicional, inclusive, abrindo seu arquivo pessoal de jornal para pesquisa. Também agradecemos à diretora geral Odila Pavanello Brugnago, que nos permitiu sonhar, a Zete Dalpiaz, ao Anderson Júnior e a Dra. Samantha Hafemann pelo suporte, inclusive jurídico na confecção deste caderno, e ao diagramador Jeferson Klahold pela criação gráfica e a toda a equipe JDV pela paciência.

(Reportagens, pesquisas e textos: Camila Silveira Rosa)

**25 de julho.**  
Aniversário da nossa  
potência industrial.

**Jaraguá do Sul, há 145 anos**  
criando grandes oportunidades  
e construindo um futuro  
transformador para a sua gente.

**Que orgulho fazer  
parte dessa história!**

# Cidade ganha o Park Motorhome instalado na Barra do Rio Cerro

## JARAGUÁ DO SUL

Mais um empreendimento com a marca de Wandér Weege, foi entregue na tarde de ontem (22) para quem busca aventura e recreação. O Park Motorhome de Jaraguá do Sul foi criado defronte a entrada do Parque Malwee, ideia que surgiu há dois anos e que consolidou-se graças à visão empreendedora de Wandér Weege, que reconhece a importância dessa modalidade de turismo, que possibilita ao proprietário cair na estrada e seguir com ou sem rumo. Jaraguá do Sul não

contava com uma estrutura para acolher os viajantes dessa modalidade. O ato de entrega contou com a presença do prefeito Antídio Lunelli, do vice

Jair Franzner, secretários, diretora de Turismo e convidados.



FOTOS FIBRUGNAGO

Wandér disse que foi desafiado sobre a possibilidade de criar um espaço para o estacionamento dos veículos. O novo espaço, estruturado com pontos de água, energia e para descarte de dejetos sanitários coloca Jaraguá no roteiro das cidades que possuem espaço para estacionamento exclusiva dos motorhome, casa sobre quatro rodas e muito semelhante a um trailer. Vários deles, de diferentes cidades, estavam estacionados no local. São pessoas com espírito aventureiro com

seus veículos compostos de cabine, mesa de jogos ou refeições, cozinha, dormitório e banheiro. O prefeito Antídio elogiou mais esse investimento em favor da comunidade que Wandér Weege disponibiliza. Citou também a parceria e envolvimento da iniciativa privada no turismo e em outras áreas. O empresário Wandér sugeriu várias ideias para melhorar o turismo e a recepção turística, a partir de pequenos investimentos. "Temos um exemplo muito próximo, em Pomerode, que sabe fazer muito bem isso", disse.

## JARAGUÁ DO SUL

### Juventus confirma participação na Copa Santa Catarina 2021

O Grêmio Esportivo Juventus confirmou na quarta-feira (21), a participação na Copa Santa Catarina 2021, durante a reunião do Conselho Técnico ocorrida na sede da Federação Catarinense de Futebol. A competição irá reunir oito clubes e começará no dia 19 de setembro e a final acontecerá no dia 26 de novembro. O time campeão irá automaticamente garantir vaga na Copa do Brasil em 2022. Além do Juventus, Joinville, Criciúma,

Marcílio Dias, Avaí, Figueirense e Hercílio Luz disputarão o torneio. A Copa SC será disputada em turno

único com todos os clubes jogando entre si. Os quatro melhores vão para a semifinal, que será disputada em duas

partidas. A final também será em jogos de ida e volta. Tanto na semifinal, quanto na final, o time de melhor campanha nos confrontos joga por dois empates para avançar na competição.

O Juventus irá estreiar dia 19 de setembro, em Florianópolis, contra o Figueirense. As demais partidas serão entre Criciúma x Hercílio Luz, Avaí x Marcílio Dias e Caçadoreense x Joinville. A data limite para inscrição de jogadores é 28 de outubro.



DMULGAÇÃO

### Nenê é o terceiro reforço para o Jaraguá Futsal

Num esforço para "salvar o ano", a equipe do Jaraguá Fakini Futsal continua a reformulação da equipe para subir na tabela da Liga Nacional e acertou na quarta-feira com o ala Anderson Dezuani, o Nenê. Nesta semana já tinham sido anunciados o ala Henrique Di Maria e o fixo/ala Jhoy. Nenê, de 27 anos, começou no Mogi e entre 2016 e 2018 teve uma boa passagem no Atlântico Erechim. Após isso, foi contratado pelo Campo Mourão e disputou apenas uma Liga e acabou indo jogar no Al Arabi, do Kuwait.

Após sua passagem pelo Oriente Médio, voltou para o Mogi e jogou no Dracena, Intelli e Passo Fundo antes de se transferir para o Jaraguá. Logo estará apto para entrar em quadra.

O Jaraguá enfrenta neste sábado (24) o São José, na Arena Jaraguá, às 16 horas, em partida válida pela Liga Nacional de Futsal, com transmissão do JDV Digital e SC de Fato.

Parabenizamos Jaraguá do Sul pelos 145 anos! Mais um ano de história, mais doze meses de serviço a toda população.



studiochicpet

3370-9301

Rua Anna Karsten 295  
Barra do Rio Molha  
Jaraguá do Sul



Feliz aniversário, JARAGUÁ DO SUL!

145 anos trabalho esporte beleza saúde arte

DR. VICENTE CAROPRESO deputado estadual



# Zelando pela saúde pública desde 1975

A Imunizadora Jaraguá possui mais de quatro décadas em serviços dedicados ao controle de pragas urbanas, higienização de caixas d'água, agregando gestão de resíduos, locação de banheiros químicos, desentupimentos e sanitização.

A empresa foi fundada pela família Voigt em 18 de março de 1975, sendo ela, pioneira em seu segmento de atuação e tornando-se tradição no controle de pragas na região norte do Estado de Santa Catarina.

O sócio da Imunizadora Jaraguá, **Fernando Friedrich Voigt**, conta como foi o início das atividades.

*"Era uma época difícil e complicada e meu pai decidiu investir em um segmento pouco conhecido na época. Era complicado, pois não tinham empresas fornecedoras de equipamentos, não existiam muitos materiais disponíveis e era um trabalho muito manual".*

De acordo com ele, o pai sempre teve uma grande preocupação com relação à saúde, tanto de quem trabalhava com ele, como dos clientes

e essa preocupação se renova a cada dia.

Com o avanço da tecnologia, por exemplo, o controle de pragas em uma residência que antes era feita em cinco dias de ambiente fechado, hoje uma desinsetização padrão é feita em minutos e a família pode voltar a residência no mesmo dia sem correr perigo. *"Os produtos passaram a ser mais seguros"*, afirma o sócio.



A empresa além de atender residências, atende principalmente empresas, seja de grande, médio ou pequeno porte. **"Somos uma empresa que atende empresas"**.

O sócio conta que na pandemia a Imunizadora Jaraguá foi vista de maneira diferente não somente no município, mas em todo país, ao fazer a sanitização das ruas de Jaraguá do Sul em março de 2020.

A Imunizadora foi consultada por várias empresas do ramo quanto aos procedimentos, e produtos utilizados, não retendo a informação para si, mas ajudando o país, zelando pela saúde pública. A empresa faz parte do Programa de Proteção Bayer, que seleciona as melhores empresas do ramo de controle de pragas urbanas do Brasil, que atesta e soma a capacidade técnica da Imunizadora Jaraguá, garantindo eficiência e segurança dos produtos utilizados nos serviços prestados. A Imunizadora Jaraguá oferece orçamentos gratuitos, através do fone (47) 3371-1558.

CONTROLE DE PRAGAS | DESENTUPIDORA | SANITIZAÇÃO

# Imunizadora Jaraguá



(47)99975-1771 [www.imunizadorajaragua.com.br](http://www.imunizadorajaragua.com.br)

#JARAGUASUALINDA

P A R A B É N S  
**Jaraguá do Sul**  
1 4 5 A N O S  
de crescimento e inovação



**Conhecida por ser um verdadeiro oásis de empreendedorismo e cooperação, Jaraguá do Sul se consolida como um dos principais polos industriais do Brasil.**

A Duas Rodas participa ativamente deste sucesso há 95 anos e, desde 1925, carrega uma vocação histórica, que é marca da empresa: investir no potencial local e nas novas tecnologias para se tornar referência em inovação para a indústria global de alimentos e bebidas.

**Parabéns, Jaraguá do Sul. Uma cidade que é nossa inspiração em como fazer mais e melhor todos os dias.**

